



Filiado ao Movimento Nacional de Direitos Humanos- MNDH  
Filiado à Associação Nacional dos Centros de Defesa- ANCED  
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais- ABONG  
Reconhecido de Utilidade Pública Municipal Decreto Lei nº 4.134  
Reconhecido de Utilidade Pública Estadual Decreto Lei nº 6.430  
Reconhecido de Utilidade Pública Federal Decreto Lei nº 50.571/61  
C.N.P.J.: 24.517.922/0001-39 – Inscrição Estadual: Isento

Nota Pública  
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDECA Casa Renascer

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio Grande do Norte - CEDECA Casa Renascer vem a público para tratar da recente notícia publicada na imprensa local, relacionada à morte de um adolescente de 15 anos, atropelado por uma mulher a quem tinha acabado de assaltar.

Um homem armado, um adolescente que o acompanhava em uma bicicleta, uma mulher assaltada, homem armado fugido e adolescente que praticava com ele o assalto, alvo do carro da então vítima em alta velocidade. Se o fato noticiado já não fosse, por si só, digno de pesar, os comentários que seguiram à notícia foram incoerentes e alarmantes.

Esta seção interativa do jornal, chamada *Comentários*, foi arena da intolerância, da banalização da vida, do preconceito e pouca reflexão que envolvem a temática dos direitos humanos, em especial os direitos de crianças e adolescentes que cometem atos infracionais.

"Obrigado, senhora! O que a senhora fez foi de um valor inestimável para a nossa sociedade. Se matassem 01 assaltante "dimenor" por dia, em poucos anos a cidade estaria livre dessa escória."

"BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO!!! Antes ele do que essa senhora mãe de família. PARABÉNS SENHORA, pois livrou a sociedade de mais um marginal que agia impunemente porque no Brasil o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE protege bandidos juvenis. QUE SE FAÇA JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS."

"Ela matou um BANDIDO e ainda MENOR, os marginais dos direitos humanos vão pedir pena de morte pra ela. OLHA SENHORA, AGRADEÇO POR LIMPAR NOSSA HUMANIDADE, OBRIGADO!!!"

Diante de tantos aplausos e felicitações ao fato do adolescente ter sido morto, o CEDECA Casa Renascer lastima e repudia quaisquer manifestações em favor da violência, ressalta que nenhum tipo de violência é justificável e todo tipo de violência é evitável, desde que sejam respeitados os direitos humanos.



Filiado ao Movimento Nacional de Direitos Humanos- MNDH  
Filiado à Associação Nacional dos Centros de Defesa- ANCED  
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais- ABONG  
Reconhecido de Utilidade Pública Municipal Decreto Lei nº 4.134  
Reconhecido de Utilidade Pública Estadual Decreto Lei nº 6.430  
Reconhecido de Utilidade Pública Federal Decreto Lei nº 50.571/61  
C.N.P.J.: 24.517.922/0001-39 – Inscrição Estadual: Isento

Lidar com o cometimento de infrações durante a adolescência passa necessariamente pela garantia de acesso às políticas públicas (educação, saúde, assistência social, profissionalização, esporte, habitação, cultura, lazer, etc.), além da qualificação do sistema socioeducativo.

O que se viu nos comentários foram discursos limitadores de direitos e que estão longe de atacar as verdadeiras causas da problemática de assaltos e violência. Reforçar uma lógica "linha dura" com os adolescentes ao invés de garantir direitos e oportunidades para viabilizar o exercício da cidadania, só robustece o problema e marginaliza a parte mais vulnerável da sociedade.

O CEDECA lembra, ainda, que 20 anos se passaram após a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, e os fundamentos que o estruturam permanecem sendo cotidianamente descumpridos.

Ao contrário do que diziam os comentários, a garantia dos direitos humanos, principalmente de crianças e adolescentes, é crucial para se avançar na democracia, na redução das desigualdades e dos conflitos sociais, em especial a prática dos atos infracionais cometidos por adolescentes.

É preciso conhecer sobre direitos humanos, é preciso conhecer o Estatuto da Criança e do adolescente, é preciso defender a vida, não de uma parcela, mas de toda a sociedade.

Atenciosamente,  
CEDECA Casa Renascer